

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 03 - SOCIOLOGY OF FOOD

**INSTITUCIONALIZAÇÃO E RESPOSTAS MUNICIPAIS À INSEGURANÇA
ALIMENTAR GRAVE NO BRASIL: EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS A PARTIR DO
CADINSAN**

Rubens De Oliveira Dos Reis (rubens_rr@hotmail.com)

Cátia Grisa (catiagrisaufrgs@gmail.com)

Moises Dias Gomes De Asevedo (moisesdga@gmail.com)

Fernanda Vasconcellos (franca.fernandac@gmail.com)

Andréia Vigolo Lourenço (andreia.vigolo@gmail.com)

A insegurança alimentar e nutricional grave (INSAN) constitui um importante desafio n Brasil, exigindo institucionalidades e políticas públicas (PP) capazes de articular produção e acesso aos alimentos. Este trabalho analisa as respostas institucionais e de PP ao risco de INSAN nos municípios brasileiros, mensurado pelo Indicador Municipal de Risco de Insegurança Alimentar Grave (CadINSAN). Parte-se da hipótese de que os municípios que apresentam maior CadINSAN tendem a criar estruturas institucionais e PP como resposta à gravidade do problema. Metodologicamente, emprega-se um modelo econométrico Tobit censurado à esquerda, estimado a partir de dados

municipais, adequado à natureza limitada do indicador. Os resultados comprovam parcialmente a hipótese. Quanto às institucionalidades, os resultados indicam uma associação positiva entre CADInsan e existência de órgão gestor (secretaria, departamento ou coordenadoria) e de lei de SAN. Em outras palavras, os municípios com maior risco de INSAN podem estar criando essas institucionalidades como resposta aos problemas alimentares. Já em relação a outras institucionalidades (ex. Conselho e Câmara Intersectorial) não foi observada associação, ou seja, sua existência independe do risco de INSAN. Em relação às PP, os resultados apontam uma associação positiva entre políticas de caráter emergencial e assistencial (ex. restaurantes populares e doações de alimentos) e CadINSAN, isto é, municípios com maior INSAN podem estar fortalecendo essas ações como forma de responder à fome. Por sua vez, políticas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar, ações de educação alimentar, cozinhas comunitárias, e compras da agricultura familiar apresentam associação positiva com menor risco de INSAN. Ou seja, sua existência está associada à promoção da SAN, ambientes alimentares saudáveis e agricultura familiar. Em conjunto, os dados mostram que a institucionalização formal da SAN é condição necessária, mas não suficiente para enfrentar a fome e que certas PP desempenham um papel mais relevante, enquanto outras estão associadas à promoção da SAN geral.

Palavras-chave: segurança alimentar e nutricional; fome; secretarias municipais; políticas públicas municipais; cadinsan.